

**REDE DE ENSINO DOCTUM
FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE**

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A10 NO MUNDO CONTÁBIL: análise dos benefícios
e desafios no setor fiscal em um escritório de Contabilidade localizado em
João Monlevade-MG**

NOME DA ALUNA:

Késsia Maria Aparecida das Dores Duarte

PROFESSORA ORIENTADORA:

Ana Paula Cota Moreira

JOÃO MONLEVADE/MG

2024

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A10 NO MUNDO CONTÁBIL: análise dos benefícios e desafios no setor fiscal em um escritório de Contabilidade localizado em João Monlevade-MG

ARTIFICIAL INTELLIGENCE A10 IN THE ACCOUNTING WORLD: analysis of the benefits and challenges in the tax sector in an Accounting office located in João Monlevade-MG

Késsia Maria Aparecida das Dores Duarte¹
Ana Paula Cota Moreira²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da ferramenta de inteligência artificial (IA) A10 Inteligência Fiscal nos processos fiscais de escritórios de contabilidade, explorando seus efeitos positivos e negativos. Busca-se investigar como a IA contribui para a otimização dos processos operacionais, a garantia da conformidade legal e a melhoria na qualidade das informações fiscais. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa exploratória, utilizando pesquisa bibliográfica e estudo de caso na HB Contabilidade Ltda, localizada em João Monlevade - MG. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada com o gestor da empresa, entre julho e setembro de 2024. Os resultados indicam que a IA contribui para a eficiência operacional, a conformidade legal e a qualidade das informações fiscais. A automação de tarefas repetitivas proporcionou maior tempo para atividades estratégicas, como consultoria e planejamento tributário. No entanto, desafios como a necessidade de capacitação profissional e a resistência à mudança ainda precisam ser superados. A supervisão humana permanece essencial para garantir a integridade das informações fiscais, destacando a importância do equilíbrio entre automação e controle humano. Este estudo contribui para a literatura contábil ao demonstrar como a IA pode ser uma aliada estratégica na melhoria dos serviços fiscais. Ele ressalta a relevância da formação contínua e da ética profissional no uso da tecnologia. Os resultados sugerem que o futuro da Contabilidade, com o apoio da IA, tende a ser mais eficiente, ético e responsável, transformando significativamente o setor.

Palavras-chave: inteligência artificial; contabilidade fiscal; conformidade legal.

ABSTRACT

This work aims to analyze the impacts of the artificial intelligence (AI) tool A10 Fiscal Intelligence on the tax processes of accounting firms, exploring its positive and negative effects. The aim is to investigate how AI contributes to optimizing operational processes, ensuring legal compliance and improving the quality of tax information. The

¹ Rede de Ensino Doctum - Unidade de João Monlevade - aluno.kessia.duarte@doctum.edu.br - graduanda em Ciências Contábeis

² Rede de Ensino Doctum - Unidade de João Monlevade - prof.ana.moreira@doctum.edu.br - professora orientadora

research adopted an exploratory qualitative approach, using bibliographical research and a case study at HB Contabilidade Ltda, located in João Monlevade - MG. Data collection was carried out through a semi-structured interview with the company manager, between July and September 2024. The results indicate that AI contributes to operational efficiency, legal compliance and the quality of tax information. The automation of repetitive tasks provided more time for strategic activities, such as consulting and tax planning. However, challenges such as the need for professional training and resistance to change still need to be overcome. Human oversight remains essential to ensuring the integrity of tax information, highlighting the importance of balancing automation and human control. This study contributes to the accounting literature by demonstrating how AI can be a strategic ally in improving tax services. He highlights the relevance of continuous training and professional ethics in the use of technology. The results suggest that the future of Accounting, with the support of AI, tends to be more efficient, ethical and responsible, significantly transforming the sector.

Keywords: artificial intelligence; tax accounting; legal compliance.

1- Introdução

A revolução digital tem impactado profundamente diferentes áreas do conhecimento e setores econômicos, e a Contabilidade não é exceção a essa tendência. A inteligência artificial (IA), com suas diversas aplicações, tornou-se uma parceira essencial na modernização dos processos contábeis, especialmente na área fiscal. A adoção da IA visa aumentar a eficiência operacional, garantir a conformidade legal e aprimorar a qualidade das informações fiscais geradas.

Nesse cenário, a ferramenta A10 surge como um exemplo prático de solução de inteligência fiscal, utilizando IA para automatizar processos, como o cálculo de impostos e a análise de documentos fiscais. O A10 destaca-se por permitir a interpretação automática da legislação, a aplicação de benefícios fiscais e a geração de relatórios detalhados, otimizando o tempo e reduzindo os custos operacionais dos escritórios contábeis. Além disso, a plataforma facilita a captura e o armazenamento de XMLs, garantindo maior agilidade e precisão no cumprimento das obrigações fiscais.

Segundo Sichman (2021), a Inteligência Artificial (IA) permite a automação de uma ampla gama de tarefas operacionais, liberando recursos humanos para atividades de maior valor agregado. Além disso, modelos de algoritmos baseados em IA podem aprender a executar tarefas repetitivas de forma mais eficiente e precisa do que os métodos convencionais.

De acordo com Lima, Marion e Schmidt (2021), a Inteligência Artificial (IA) tem desempenhado um papel crucial na automação de processos fiscais e contábeis,

possibilitando que empresas acompanhem automaticamente mudanças na legislação fiscal. Essa capacidade não apenas reduz os riscos de multas e penalidades associados à não conformidade, mas também otimiza os recursos das organizações, permitindo maior eficiência operacional.

Apesar dos avanços proporcionados pela Inteligência Artificial (IA) no setor fiscal, desafios importantes ainda precisam ser enfrentados. Conforme Batista, Alves e Azevedo (2024), a adoção da IA requer uma capacitação tecnológica robusta dos profissionais contábeis, pois, para aproveitar plenamente seus benefícios, é indispensável que esses profissionais desenvolvam competências específicas e se adaptem às novas ferramentas tecnológicas.

No que tange à qualidade das informações fiscais, Dantas e Madureira (2023) ressaltam que a Inteligência Artificial (IA) pode contribuir significativamente para a eficiência e precisão dos processos fiscais ao automatizar tarefas e reduzir a evasão tributária. Contudo, os autores alertam que a dependência excessiva da automação pode gerar riscos em caso de falhas técnicas, evidenciando a necessidade de supervisão humana e de um equilíbrio entre tecnologia e expertise profissional.

Além disso, Silva, Costa e Pimenta (2022) afirmam que a Inteligência Artificial contribui significativamente para a eficiência operacional no setor fiscal, automatizando tarefas repetitivas e melhorando a precisão na análise de dados, o que reduz o tempo necessário para realizar auditorias e declarações fiscais, além de diminuir os custos operacionais das empresas contábeis. Contudo, essa transformação traz desafios, como a necessidade de qualificação dos profissionais e a superação de barreiras tecnológicas e culturais, fatores fundamentais para o sucesso da implementação da IA no setor contábil.

Diante do cenário apresentado, surge a seguinte questão de pesquisa: Como a inteligência artificial impacta o setor fiscal no contexto contábil, considerando os benefícios e desafios em um escritório de Contabilidade?

O objetivo geral deste estudo foi analisar os benefícios e desafios no setor fiscal de um escritório de Contabilidade com a implementação da inteligência artificial A10. Para isso, buscou-se investigar como a adoção de soluções baseadas em IA contribui para otimizar os processos operacionais no setor fiscal, avaliar os efeitos da IA na garantia da conformidade legal, identificando benefícios e desafios para o escritório de Contabilidade, e analisar os impactos da IA na qualidade e integridade das informações fiscais, destacando possíveis riscos e benefícios.

A pesquisa é relevante para a pesquisadora, pois alia interesse pessoal na tecnologia e no setor fiscal contábil, proporcionando uma oportunidade de aprofundamento em um tema atual e significativo.

Socialmente, a análise é crucial para entender como a IA pode transformar a prática contábil, oferecendo insights sobre sua contribuição para o aprimoramento dos serviços fiscais, promovendo maior transparência e eficiência, com impactos positivos para a sociedade.

Do ponto de vista acadêmico, o estudo enriquece a literatura existente, ao oferecer uma visão detalhada dos efeitos da IA no setor fiscal contábil, um campo que ainda carece de pesquisas empíricas aprofundadas.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa exploratória, fundamentada em pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada com o gestor da empresa contábil analisada, permitindo uma investigação detalhada dos impactos da IA no setor fiscal. Essa metodologia busca oferecer uma compreensão aprofundada dos benefícios e desafios relacionados à implementação da IA, com ênfase na aplicação prática dos conhecimentos obtidos.

2 - Referencial Teórico

2.1 - A Contabilidade e o setor fiscal

A Contabilidade desempenha um papel crucial na gestão financeira e tributária das organizações, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisões. Segundo Almeida (2020), a contabilidade tributária é fundamental para o planejamento e controle das obrigações fiscais, assegurando a conformidade com a legislação e prevenindo penalidades decorrentes de erros na apuração de tributos. Além disso, a capacidade de analisar dados permite às empresas não apenas otimizar processos fiscais, mas também alinhar suas estratégias financeiras a um contexto de eficiência e competitividade.

Além de desempenhar um papel de suporte no planejamento, a contabilidade interage diretamente com as exigências legislativas, o que torna sua prática complexa e dinâmica. Conforme destacado por Crepaldi e Crepaldi (2019), a gestão fiscal envolve a aplicação de normas contábeis aos regulamentos tributários, exigindo dos profissionais uma compreensão aprofundada tanto dos conceitos financeiros quanto das diretrizes legais. Essa integração entre a prática contábil e o arcabouço legislativo

não apenas assegura a precisão dos dados, mas também contribui para decisões mais bem fundamentadas, fortalecendo a base estratégica das empresas.

Com o avanço da tecnologia, a digitalização tem transformado significativamente o cenário contábil e fiscal. Franco, Oliveira e Maciel (2020) apontam que a utilização de softwares especializados automatiza rotinas administrativas, liberando os profissionais para focarem em análises estratégicas e planejamentos de longo prazo. Apesar dos benefícios, a transição para um ambiente digital apresenta desafios, como a necessidade de formação contínua para que os contadores possam explorar plenamente as funcionalidades avançadas das novas ferramentas. A adoção de tecnologias, portanto, não é apenas uma adaptação operacional, mas um imperativo para garantir a sustentabilidade competitiva no setor.

Por fim, a integração entre a Contabilidade e o setor fiscal transcende a gestão operacional, assumindo um papel central na promoção da transparência e da responsabilidade corporativa. Ribeiro et al. (2020) destacam que relatórios bem estruturados não apenas auxiliam na gestão interna, mas também fortalecem a confiança dos stakeholders e atendem às demandas por práticas éticas e sustentáveis. Além disso, a incorporação de relatórios integrados permite evidenciar aspectos sociais, ambientais e de governança, alinhando-se às exigências contemporâneas de sustentabilidade corporativa.

2.2 - Inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) tem se mostrado uma ferramenta revolucionária em diversas áreas, incluindo a Contabilidade e o setor fiscal. De acordo com Silva, Costa e Pimenta (2022), a IA permite a análise de grandes volumes de dados de forma rápida e precisa, otimizando processos que antes eram manuais e demorados. A implementação de algoritmos de aprendizado de máquina não apenas facilita a detecção de padrões e anomalias, mas também contribui para a melhoria da qualidade das informações geradas, promovendo maior eficiência e confiabilidade nos processos contábeis e tributários.

Além das oportunidades, a adoção da IA exige atenção aos desafios éticos e de segurança que emergem com seu uso. Segundo Santos (2024), a utilização de IA na análise fiscal pode resultar em problemas relacionados à privacidade dos dados, especialmente quando informações sensíveis são processadas sem o devido consentimento. Isso destaca a importância de estabelecer diretrizes claras para o uso ético da IA, garantindo a proteção dos dados dos contribuintes e a conformidade com

as legislações vigentes. O autor também enfatiza que a capacitação profissional é essencial para enfrentar esses desafios, contribuindo para regulamentações adaptáveis aos riscos das diferentes aplicações de IA e promovendo transparência, responsabilidade e segurança no ambiente digital.

Nesse cenário, a formação dos profissionais contábeis desempenha um papel estratégico na era da IA. Salles (2023) argumenta que, para que a implementação de tecnologias de IA seja bem-sucedida, é fundamental que os contadores desenvolvam competências técnicas e analíticas. Além disso, essa formação deve estar alinhada aos desafios éticos e técnicos da profissão, permitindo que os profissionais interpretem os resultados gerados pela IA com precisão e os utilizem de forma estratégica. Assim, o conhecimento em tecnologia, aliado à experiência contábil, torna-se um diferencial indispensável no ambiente empresarial.

Em síntese, a inteligência artificial oferece inúmeras oportunidades para o setor fiscal, mas também apresenta desafios que exigem adaptação por parte dos profissionais. Somente com a integração harmoniosa entre tecnologia avançada e formação contábil sólida, as organizações poderão explorar o potencial da IA de forma ética, estratégica e sustentável. Dessa forma, a IA se consolida como um eixo estratégico para a competitividade e sustentabilidade das empresas no cenário atual.

2.3 - Impactos da inserção da IA no trabalho dos profissionais que atuam no setor fiscal

A inserção da inteligência artificial (IA) no setor fiscal altera significativamente as funções e responsabilidades dos profissionais contábeis. Segundo Schwindt (2020), a automação de processos, como a elaboração de declarações fiscais e o controle de compliance, libera os contadores para se concentrarem em atividades estratégicas que exigem julgamento e análise crítica. Esse novo cenário permite que os profissionais assumam um papel mais consultivo, agregando valor à gestão tributária das empresas e contribuindo para decisões mais embasadas e eficazes.

Além das mudanças funcionais, essa transformação traz desafios significativos em termos de adaptação e capacitação. Barreto et al. (2024) destacam que muitos especialistas ainda não estão preparados para atuar em um ambiente cada vez mais automatizado. A resistência à mudança e a falta de conhecimento sobre as novas tecnologias podem impactar negativamente a eficiência operacional. Nesse contexto, é fundamental que as instituições de ensino e as empresas promovam programas de

capacitação contínua para seus colaboradores, preparando-os para lidar com as demandas de um mercado em constante transformação.

Outro aspecto essencial é a necessidade de uma nova abordagem na ética profissional. Conforme destacado por Ferreira e Oliveira (2024), a utilização de IA na tomada de decisões fiscais pode levar a dilemas éticos, especialmente na interpretação de dados sensíveis. Para mitigar esses riscos, os contadores devem garantir que suas práticas estejam alinhadas com princípios éticos e legais, mesmo ao utilizar ferramentas automatizadas. Essa responsabilidade exige não apenas uma formação sólida, mas também uma compreensão aprofundada das implicações tecnológicas, assegurando a integridade e a confiabilidade das práticas contábeis.

Por fim, é crucial que os especialistas em gestão fiscal adotem uma mentalidade proativa em relação à inovação. Segundo Alves, Batista e Azevedo (2024), aqueles que se adaptam rapidamente às mudanças e buscam constantemente aprimorar suas habilidades estarão em uma posição privilegiada no mercado. A interação entre humanos e máquinas deve ser vista como uma parceria estratégica, onde os contadores desempenham um papel essencial na interpretação e aplicação das informações geradas pela IA. Assim, a combinação entre inovação tecnológica e habilidades humanas fortalece a relevância dos profissionais contábeis em um cenário cada vez mais automatizado.

2.4 - IA versus qualidade e integridade das informações fiscais

A qualidade e a integridade das informações fiscais são fundamentais para a tomada de decisões eficazes no setor contábil. Segundo Oliveira e Almeida (2024), a implementação da inteligência artificial pode melhorar significativamente a qualidade dos dados, uma vez que as máquinas são capazes de realizar análises mais precisas e identificar inconsistências que poderiam passar despercebidas por humanos. Essa capacidade de detecção é especialmente valiosa em um ambiente onde a conformidade fiscal é cada vez mais rigorosa, além de contribuir para aumentar a confiabilidade das informações utilizadas por gestores e stakeholders.

Apesar desses avanços, a dependência excessiva da tecnologia pode comprometer a integridade das informações. Gratão (2022) aponta que, embora os sistemas de inteligência artificial sejam eficazes na análise de dados, eles não estão isentos de erros. A qualidade das informações geradas depende diretamente da qualidade dos dados de entrada e da programação dos algoritmos. Assim, a supervisão humana continua sendo essencial para garantir que as informações fiscais

sejam não apenas precisas, mas também relevantes e contextualmente adequadas, preservando a confiabilidade das decisões baseadas em IA.

Além disso, a transparência na utilização de ferramentas de IA é crucial para a confiança dos stakeholders. Conforme destacado por Arbix (2020), a opacidade nos processos de decisão gerados por algoritmos pode levar a questionamentos sobre a validade das informações fiscais. Para mitigar esses riscos, é necessário que as organizações adotem práticas que assegurem que as decisões tomadas com base em dados gerados por IA sejam compreensíveis e auditáveis. Essa transparência não apenas promove maior confiança nos sistemas de IA, mas também fortalece a relação entre as organizações e seus stakeholders.

Em síntese, a inteligência artificial oferece um potencial significativo para aprimorar a qualidade e a integridade das informações fiscais, mas sua implementação deve ser acompanhada de uma supervisão rigorosa, práticas transparentes e princípios éticos sólidos. A colaboração entre tecnologia e expertise humana é essencial não apenas para maximizar os benefícios da IA, mas também para assegurar que as decisões sejam contextualizadas e alinhadas às normas fiscais. Essa integração promove maior confiança dos stakeholders e abre caminho para um futuro mais eficiente e inovador no setor fiscal.

2.5 - IA versus rapidez da mudança legislativa fiscal

A integração da inteligência artificial no setor fiscal apresenta desafios e oportunidades em relação à legislação vigente. Segundo Oliveira (2022), a velocidade com que as tecnologias evoluem muitas vezes supera a capacidade das legislações de se adaptarem, o que pode resultar em lacunas regulatórias. Essas lacunas, embora possam ser exploradas como oportunidades, também deixam as organizações vulneráveis a riscos legais. Nesse contexto, a conformidade com as normas fiscais é crucial para evitar sanções, garantir a transparência nas operações e assegurar que a inovação tecnológica ocorra de forma responsável e alinhada aos preceitos regulatórios.

Além disso, a legislação vigente muitas vezes não aborda as nuances específicas da aplicação da inteligência artificial na contabilidade, especialmente no que se refere às implicações éticas e de segurança. Conforme destacado por Lamb (2024), enquanto algumas legislações abordam a digitalização e a automação, Melo (2024) complementa, apontando que poucas consideram as implicações éticas e de segurança, especialmente no que se refere à responsabilidade civil por falhas nos

dados gerados por IA. Isso ressalta a necessidade de um diálogo constante entre os legisladores e os profissionais da área para garantir que as normas se adequem às novas realidades do mercado, estabelecendo diretrizes claras sobre a responsabilidade e supervisão do uso de IA.

Em suma, a relação entre inteligência artificial e legislação é complexa e exige uma abordagem proativa por parte dos profissionais contábeis, que devem se adaptar constantemente às mudanças regulatórias para maximizar os benefícios da IA e proteger os interesses de todos os envolvidos, assegurando a conformidade e a responsabilidade legal.

2.6 - A10 Inteligência Fiscal

O A10, uma plataforma web de inteligência fiscal, foi desenvolvido para solucionar desafios complexos enfrentados pelos contadores, unindo inovação tecnológica e especialização fiscal para melhorar a gestão de obrigações tributárias. Com isso, a ferramenta permite otimizar o tempo, reduzir custos e aumentar a produtividade, permitindo que os contadores se concentrem em estratégias de crescimento e resultados dos negócios para seus clientes, melhorando o desempenho geral das empresas.

O A10 se destaca no mercado por ser o primeiro software fiscal a interpretar a legislação de forma automática. A plataforma aplica todos os benefícios fiscais necessários ao calcular o ICMS Substituição Tributária (ST), o ICMS de Antecipação do Simples Nacional e o Diferencial de Alíquotas. Além disso, o A10 permite uma economia significativa nos custos relacionados à captura e ao armazenamento de XMLs, um processo que costuma demandar grande parte do tempo e dos recursos dos contadores. A ferramenta realiza análises simultâneas de diversos documentos, tratando cada item de acordo com o tipo de operação, garantindo maior precisão nos processos fiscais.

Outro diferencial importante do A10 é a sua capacidade de gerar Documentos de Arrecadação de Receitas Estaduais (DAEs) automaticamente, separando-os de acordo com o código de receita devido, sem a necessidade de acessar o site da Secretaria da Fazenda (Sefaz). Isso torna o processo mais ágil, reduzindo a chance de erros e melhorando a conformidade fiscal. Os relatórios gerados pelo A10, disponíveis em formatos PDF ou Excel, possuem o mais alto nível de detalhamento das análises, fornecendo informações claras e precisas para otimizar a gestão fiscal.

3 - Metodologia

A metodologia adotada para este estudo é composta por diferentes critérios que fundamentam sua abordagem e estratégias de investigação. Inicialmente, a pesquisa é caracterizada como aplicada, conforme Gil (2008), uma vez que se dirige à resolução de problemas práticos, visando gerar conhecimentos que possam ser aplicáveis na solução de questões específicas relacionadas à implementação da inteligência artificial no setor fiscal.

Em relação à abordagem metodológica, optou-se pela pesquisa qualitativa, seguindo a orientação de Vergara (2015). Essa abordagem permite uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos estudados, explorando significados, percepções e experiências dos participantes, o que é essencial para captar a complexidade dos impactos da inteligência artificial na Contabilidade.

Quanto aos objetivos da pesquisa, esta é classificada como exploratória, conforme definido por Lakatos e Marconi (2017). A pesquisa exploratória tem como propósito investigar um problema de forma aprofundada, contribuindo para uma maior compreensão e familiaridade com o tema. Assim, pretende-se identificar tanto os benefícios quanto os desafios associados à implementação da IA no setor fiscal em um escritório de Contabilidade.

Os procedimentos técnicos adotados incluem pesquisa bibliográfica e estudo de caso, como proposto por França (2013). A pesquisa bibliográfica será realizada por meio de uma revisão abrangente da literatura pertinente ao tema, utilizando acervos físicos e repositórios eletrônicos. O estudo de caso envolveu a análise detalhada da empresa HB Contabilidade Ltda, localizada na Rua Palmeiras, nº 69, Bairro Alvorada, João Monlevade - MG.

A HB Contabilidade Ltda, fundada por Hélio Barbosa Dias em meados de 1970, inicialmente denominada Astec, foi criada para oferecer serviços especializados em contabilidade, com foco em confiabilidade das informações e apoio aos clientes na gestão de seus negócios. Atualmente, é gerida por seu filho, Fernando Vieira Barbosa, que possui uma equipe estruturada por quatro funcionários. Os serviços prestados atualmente incluem: escrituração contábil e fiscal, gestão de departamento pessoal, consultoria financeira, consultoria de gestão e serviços de incorporação, entre outros.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho e setembro de 2024, através de uma entrevista semiestruturada com o gestor da organização. A entrevista abordou questões como os impactos da inteligência artificial nas operações fiscais, os desafios enfrentados durante a implementação e as percepções sobre a

transformação do papel do contador nesse contexto. Essa metodologia integrada busca proporcionar uma compreensão ampla e aprofundada do fenômeno em estudo, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e contribuindo para o avanço do campo de estudo.

4 - Resultados e discussões

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliográfica e da entrevista semiestruturada realizada com o gestor da HB Contabilidade Ltda, com o objetivo de entender os impactos da implementação da inteligência artificial (IA) nos processos fiscais e na atuação dos profissionais contábeis.

A aplicação da inteligência artificial (IA) no setor fiscal tem o potencial de transformar profundamente os processos contábeis, especialmente no que diz respeito à automação de tarefas repetitivas e ao processamento de grandes volumes de dados. Conforme Santos (2019), a implementação da IA em pequenas e médias empresas (PMEs) pode otimizar a gestão fiscal e melhorar a tomada de decisões estratégicas, permitindo que os contadores se concentrem em aspectos mais analíticos e consultivos de suas funções. O gestor da HB Contabilidade Ltda relatou que a principal motivação para implementar a IA foi aumentar a eficiência operacional e evitar possíveis erros nas apurações fiscais, alinhando-se com as conclusões de Santos (2019), que indicam que a IA pode liberar os profissionais de tarefas repetitivas, permitindo foco nas funções mais estratégicas.

De acordo com Colombo (2022), a utilização de IA em processos contábeis pode não só aumentar a conformidade fiscal, mas também otimizar a análise de dados, permitindo que os profissionais de contabilidade se concentrem em atividades mais estratégicas. A automação, como discutido por Colombo (2022), pode ser especialmente útil para grandes organizações que lidam com um grande volume de dados fiscais, permitindo uma análise mais rápida e precisa. O gestor também mencionou que a implementação de IA proporcionou uma análise mais rápida e precisa dos dados fiscais, o que confirma o ponto de Colombo sobre o papel da IA na otimização da análise fiscal.

A aplicação da inteligência artificial (IA) no setor fiscal tem o potencial de transformar profundamente os processos contábeis, especialmente pela sua capacidade de automatizar tarefas repetitivas e aumentar a conformidade fiscal. Segundo Gimenes (2024), a automação dos processos contábeis com o uso da IA

pode não só reduzir erros humanos, mas também aumentar a precisão e a eficiência das operações fiscais, permitindo que os profissionais se concentrem em atividades mais estratégicas. O gestor da HB Contabilidade Ltda corroborou esta afirmação, destacando que a eficiência na apuração fiscal e a redução de erros foram alguns dos maiores benefícios da implementação da IA. No entanto, Gimenes também destaca que a adoção da IA enfrenta desafios significativos, como a necessidade de investimentos iniciais elevados e a capacitação dos profissionais, o que foi identificado também na empresa em questão.

No entanto, os desafios também são significativos. A implementação de IA na Contabilidade enfrenta barreiras como a resistência à mudança por parte dos profissionais e a necessidade de uma infraestrutura tecnológica robusta. A pesquisa de Jácome (2024) sobre o risco de solvência no setor da saúde suplementar brasileira destaca a importância de um planejamento cuidadoso e de uma abordagem gradual na adoção de novas tecnologias para mitigar esses desafios. Além disso, Jácome enfatiza a necessidade de garantir que os princípios éticos sejam considerados ao desenvolver e implementar sistemas de IA, evitando viesamentos que possam prejudicar a tomada de decisões justas e imparciais, algo igualmente essencial no setor contábil. O gestor da HB Contabilidade Ltda mencionou que um dos maiores desafios foi a resistência inicial da equipe e a preocupação com a substituição de funções, o que exigiu a implementação de treinamentos e workshops para superar essa barreira.

Para compreender melhor como a inteligência artificial tem sido aplicada na HB Contabilidade Ltda e os impactos nos processos fiscais e na atuação dos profissionais contábeis, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o gestor da empresa. As respostas obtidas oferecem insights valiosos sobre as motivações, tecnologias adotadas, desafios enfrentados e a visão futura da contabilidade em relação à IA. A seguir, são apresentadas as perguntas formuladas durante a entrevista, acompanhadas das respectivas respostas.

Pergunta: Quais foram os principais motivos que levaram a HB Contabilidade Ltda a implementar a inteligência artificial em seus processos fiscais?

Resposta: A principal motivação foi aumentar a eficiência operacional e evitar possíveis erros nas apurações fiscais. Percebemos que a automação poderia agilizar processos repetitivos, permitindo que nossa equipe se concentrasse em atividades mais estratégicas, como consultoria e planejamento tributário. Isso nos ajudou a

melhorar a qualidade das decisões estratégicas que tomamos junto aos nossos clientes.

Pergunta: Quais tecnologias ou ferramentas de inteligência artificial foram adotadas e como elas têm sido utilizadas na prática?

Resposta: Adotamos um software de automação de processos que utiliza algoritmos de aprendizado de máquina para analisar grandes volumes de dados fiscais. Essa ferramenta nos ajuda a identificar inconsistências e a gerar relatórios em tempo real, o que era muito mais demorado antes da implementação. Também adotamos uma ferramenta que faz a vinculação entre os dados fiscais, auxiliando na apuração de impostos. Além disso, implementamos um sistema que lê extratos bancários, reduzindo significativamente o tempo necessário para a conciliação bancária.

Pergunta: Como a implementação da inteligência artificial impactou o papel dos profissionais contábeis na empresa?

Resposta: Impactou de forma positiva. Antes, eles estavam muito focados em tarefas operacionais, mas agora conseguem dedicar mais tempo a atividades que demandam raciocínio analítico, como análise tributária e consultoria estratégica, em vez de apenas operacionalizar processos. A IA liberou nosso time para se concentrar em decisões mais estratégicas.

Pergunta: Quais desafios vocês enfrentaram durante a implementação da IA?

Resposta: Um dos principais desafios foi a resistência inicial da equipe. Alguns colaboradores estavam preocupados com a automação de suas funções. Para superar isso, realizamos treinamentos e workshops, mostrando como a IA poderia ser uma aliada, não uma substituta. Outro desafio foi garantir que os dados utilizados na IA fossem de alta qualidade e consistentes, para que os resultados fossem precisos.

Pergunta: De que maneira a inteligência artificial tem contribuído para a conformidade com a legislação fiscal?

Resposta: A IA nos ajuda a monitorar constantemente as mudanças na legislação e a garantir que nossas operações estejam em conformidade. A ferramenta que utilizamos é atualizada regularmente com as novas regras fiscais, o que nos permite evitar sanções e problemas com os órgãos reguladores, além de otimizar nossos processos fiscais.

Pergunta: Como você vê o futuro da Contabilidade em relação à inteligência artificial?

Resposta: Acredito que a contabilidade do futuro será cada vez mais integrada com tecnologias como a IA. Os profissionais precisarão se adaptar e desenvolver novas habilidades, como análise de dados e compreensão de algoritmos de IA, para aproveitar as oportunidades que a tecnologia oferece. O foco será em estratégia, análise de dados e interpretação de informações, enquanto as tarefas repetitivas serão automatizadas.

5 - Conclusão

A implementação da inteligência artificial no setor fiscal da HB Contabilidade Ltda teve um impacto significativo na eficiência operacional, na conformidade legal e na qualidade das informações fiscais. A automação de processos não só minimizou erros humanos, mas também permitiu que os profissionais se concentrassem em atividades mais analíticas e estratégicas, alinhando-se aos achados de Santos (2019) sobre como a IA pode liberar os contadores de tarefas repetitivas. Além disso, o software utilizado na empresa é regularmente atualizado, garantindo uma maior conformidade com as normas fiscais e permitindo o monitoramento automático das mudanças na legislação, essencial para evitar penalidades.

No entanto, a adoção da IA não está isenta de desafios. A resistência à mudança entre os profissionais contábeis e a necessidade de capacitação contínua são barreiras que precisam ser superadas para uma implementação bem-sucedida. O gestor da empresa relatou que, apesar da resistência inicial, a HB Contabilidade Ltda conseguiu superar esses desafios com treinamentos adequados e um diálogo aberto sobre os benefícios da IA, permitindo que os contadores assumissem um papel mais consultivo e estratégico. A IA também possibilitou que os profissionais se dedicassem mais à análise de dados e consultoria tributária, atividades que antes eram limitadas pela carga de trabalho operacional.

Além disso, a supervisão humana continua a ser um elemento crucial para garantir a integridade e relevância das informações fiscais geradas pela IA. Embora a tecnologia ofereça inúmeras vantagens, sua implementação exige práticas transparentes e éticas, assegurando que as decisões tomadas com base em dados gerados sejam compreensíveis e auditáveis.

Em suma, a inteligência artificial representa uma aliada poderosa na transformação do setor fiscal, mas seu sucesso depende de uma combinação de tecnologia avançada, formação contínua dos profissionais e uma abordagem ética. O

futuro da contabilidade, impulsionado pela IA, promete não apenas maior eficiência e precisão, mas também uma prática contábil mais estratégica, ética e responsável.

A entrevista realizada com o gestor da HB Contabilidade Ltda revelou que a principal motivação para a implementação da IA foi o aumento da eficiência operacional e a redução de erros nas apurações fiscais. A automação de processos permitiu a equipe se concentrar em atividades mais estratégicas, como consultoria tributária e planejamento estratégico. Embora a resistência inicial e a qualidade dos dados tenham sido desafios, a empresa superou essas barreiras com treinamentos contínuos e o ajuste contínuo das ferramentas. O futuro da contabilidade, conforme apontado pelo gestor, será cada vez mais integrado à IA, exigindo que os profissionais desenvolvam novas habilidades para tirar o máximo proveito da tecnologia.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, S. G. *Contabilidade tributária: revisão e reflexões para o ensino e a prática profissional*. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 14, n. 40, p. 78-90, 2020.

ALVES, Paulo Victor Araújo; BATISTA, Larissa Geovanna de Assis; AZEVEDO, Hugo Affonso de. *As competências e habilidades que os profissionais contábeis devem desenvolver para lidar com a inteligência artificial*. Revista Sociedade Científica, v. 7, n. 1, p. 5570-5593, 19 nov. 2024.

A10 Fiscal. *A10 Inteligência Fiscal*. A10 Fiscal, 2024. Disponível em: <https://www.a10fiscal.com.br/>. Acesso em: 13 out. 2024.

A10 Fiscal. *A10 Comercial 2024*. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L2Fi8KFUtv8>. Acesso em: 13 out. 2024.

ARBIX, Glauco. *A transparência no centro da construção de uma IA ética*. Novos Estudos CEBRAP, n. 39, p. 95-109, 2020.

BARRETO, Danilo Alves Paes; GOMES, Demétrius Albuquerque; XAVIER, Matheus Henrique Rabelo; VASCONCELOS, José Antônio Carvalho. *Automação e processos administrativos: desafios e oportunidades na era digital*. Revista F&T, v. 28, n. 138, set. 2024.

BATISTA, L. G. A.; ALVES, P. V. A.; AZEVEDO, H. A. *As competências e habilidades que os profissionais contábeis devem desenvolver para lidar com a inteligência artificial*. Revista Sociedade Científica, 2024.

COLOMBO, Valter Luís Barbieri. *Antecedentes da automação de processos contábeis-gerenciais e reflexos no trabalho dos profissionais atuantes em um Centro*

de Serviços Compartilhados no setor elétrico. 2022. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. *Contabilidade Fiscal e Tributária: Teoria e Prática*. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

DANTAS, R.; MADUREIRA, L. *A automação e a inteligência artificial na administração pública: eficiência e desafios para o Fisco*. Revista Tributária e Finanças Públicas, 2023.

FERREIRA, Jonas Silva; OLIVEIRA, Mário César de. *Impactos da inteligência artificial na auditoria contábil: explorando transformações e desafios*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 6, p. 123-135, jun. 2024.

FRANCA, F. *Metodologia científica: como conduzir a pesquisa acadêmica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FRANCO, Geovane; FARIA, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. *Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil*. Revista CAFI, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENES, Angelo. *Impacto da inteligência artificial na contabilidade gerencial*. Encontro de Iniciação Científica, v. 20, n. 20, 2024.

GRATÃO, Alessandro. *Ética e integridade no uso da inteligência artificial*. Grant Thornton Brasil, 2022.

JÁCOME, Marília Augusta Raulino. *Inteligência artificial, predição informacional e o risco de solvência na saúde suplementar brasileira. 2024. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024.*

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAMB, Luís da Cunha. *Ética em IA e IA ética: prolegômenos e estudo de casos significativos*. Revista USP, São Paulo, n. 141, p. 107-120, abr./maio/jun. 2024.

LIMA, G. S.; MARION, J. C.; SCHMIDT, P. *A influência da inteligência artificial na contabilidade e na tributação das organizações*. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2021.

MELO, Gustavo da Silva. *Inteligência artificial e responsabilidade civil: uma análise do anteprojeto do Marco Legal da Inteligência Artificial e do Projeto de Lei 2338/2023*. Revista IBERC, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 49–65, 2024.

OLIVEIRA, Cristina Godoy Bernardo de. *Desafios da regulação do digital e da inteligência artificial no Brasil*. Revista USP, n. 135, p. 137-162, 2022.

OLIVEIRA, João; ALMEIDA, Carlos. *Contabilidade e transformação digital: impactos, desafios e oportunidades na era tecnológica*. Portal Contábeis, 10 out. 2024.

RIBEIRO, Cíntia de Melo de Albuquerque; VIEIRA NETO, Julio; COSENZA, José Paulo; ZOTES, Luis Perez. *Evidenciação da responsabilidade social corporativa nos estudos sobre relato integrado: uma revisão estruturada da literatura*. Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 53, p. 107-132, 2020.

SALLES, Guilherme de Campos. *O impacto da inteligência artificial na profissão contábil: uma revisão da literatura sobre a prática e perspectiva para o futuro da profissão*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

SANTOS, Claudenir Ferreira dos. *Inteligência artificial e o direito à privacidade: navegando pelos desafios regulatórios no Brasil*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2024.

SANTOS, Inês Cristina Canhoto. *O impacto da inteligência artificial na contabilidade: aplicação nas PMEs*. 2019. Dissertação (Mestrado em Gestão) – ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2019.

SCHWINDT, Marcela Chagas de Souza. *Os principais impactos da inteligência artificial na contabilidade gerencial*. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de São Paulo, Osasco, 2020.

SICHMAN, J. S. *Inteligência artificial e sociedade: avanços e riscos*. Estudos Avançados, v. 35, n. 101, p. 37-50, 2021.

VERGARA, S. C. *Projetos de pesquisa*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

APÊNDICE A – MODELO DO QUESTIONÁRIO FEITO AO GESTOR DA HB CONTABILIDADE LTDA

1 - Quais foram os principais motivos que levaram a HB Contabilidade Ltda a implementar a inteligência artificial em seus processos fiscais?

2 - Quais tecnologias ou ferramentas de inteligência artificial foram adotadas e como elas têm sido utilizadas na prática?

3 - Como a implementação da inteligência artificial impactou o papel dos profissionais contábeis na empresa?

4 - Quais desafios vocês enfrentaram durante a implementação da IA?

5 - De que maneira a inteligência artificial tem contribuído para a conformidade com a legislação fiscal?

6 - Como você vê o futuro da Contabilidade em relação à inteligência artificial?